



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
JARDIM DO SERIDÓ/RN - JARDIMPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO SERIDÓ/RN

PORTARIA MPS Nº 1.467, de 02 DE JUNHO DE 2022

DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021

PORTARIA Nº. 167 DE 11 DE ABRIL DE 2024

ATA 06/2024

Aos vinte e um dias, às nove horas, na sede do JARDIMPREV, localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte, CEP 59343-000, reuniram-se os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 167/2024, para deliberar sobre a seguinte pautas:

- 1- Boletim Econômico (07/06/2024)
[http://lemaef.com.br/blog.php?artigo=BoletimEconomico-07.06.24&post=15720/;](http://lemaef.com.br/blog.php?artigo=BoletimEconomico-07.06.24&post=15720/)
- 2- Relatório Análise Técnica (11/06/2024)
<https://lemaef.com.br/blog.php?artigo=An%C3%A1liseT%C3%A9cnica-1.06.24&post=15723>
- 3 - Relatório Análise Técnica (13/06/2024) [http://lemaef.com.br/lema/analise-tecnica-13/06/24/;](http://lemaef.com.br/lema/analise-tecnica-13/06/24/)
- 4-Boletim Econômico Semanal (14/06/2024) [http://lemaef.com.br/lema/boletim-economico-14-06-24/;](http://lemaef.com.br/lema/boletim-economico-14-06-24/)
- 5-Relatório Análise Técnica (20/06/2024)
<https://lemaef.com.br/blog.php?artigo=AnáliseTécnica-20.06.24&post=15740>
- 6- Panorama Econômico Junho/2024;

- 7 - Análise de Carteira Sugerida ao RPPS do Município de Jardim do Seridó elaborada pela Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários - Digov - Diretoria de Negócios Governo -Banco do Brasil (Junho/2024);**
- 8 – Análise de Sugestão de alocação para o mês de Junho/2024 solicitada pela Diretoria do Jardimprev à empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças;**
- 9 - Visão geral dos extratos das contas de investimentos e análise do dia quanto ao rendimentos dos fundos da carteira;**

Todos os documentos mencionados e pertinentes a reunião encontram-se anexos a ata.

Inicialmente, os relatórios e boletins analisados entre os pontos **1 a 5** tratam do cenário internacional e nacional quanto ao crescimento industrial, comercial e de serviços, com destaques para o IPCA com alta de 0,46% em maio/2024, o Banco Central Americano mantém a alta de juros na faixa de 5,25% a 5,50%, e o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central manteve a taxa de juros em 10,50% a.a.

Prosseguindo com o ponto **6 - Panaroma Econômico Junho/2024**, demonstrou que as incertezas sobre o cenário fiscal bem como o cenário macroeconômico mundial permanecem preocupando os investidores e agentes econômicos, incertezas estas que foram destaque na ata do COPOM, em que o Comitê decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual passando de 10,75% para 10,50% a.a.. Além disso, os índices de renda fixa ficaram no campo positivo onde a maioria atingiu a meta e os investimentos mais conservadores como CDI e IRF-M1, continuaram a apresentar resultado em linha com a meta do último mês, na renda variável, o Global BDR X e o S&P 500 apresentaram desempenho superior à meta, resultado de uma maior representatividade de grandes empresas bem como a alta do dólar em cerca de 1,00% impulsionando uma maior rentabilidade no índice BDR, porém quanto a renda variável nacional apresentou novamente resultado negativo no Ibovespa, com queda de 3,04% em maio.

Quanto ao ponto **7 e 8 - Análise de Carteira Sugerida ao RPPS do Município de Jardim do Seridó elaborada pela Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários - Digov - Diretoria de Negócios Governo -Banco do Brasil (Junho/2024) e da Análise de Sugestão de alocação solicitada pela Diretoria do Jardimprev à empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças**, por solicitação da Diretoria do Jardimprev quanto ao direcionamento dos investimentos na carteira do Jardimprev, o corpo técnico da Lema Economia e Finanças, empresa contratada pela Autarquia para suporte e assessoramento dos investimentos, sugeriu alocação dos recursos disponíveis da Autarquia no fundo de investimentos já pertencente à

carteira BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RFPREVID com o objetivo de aprimorar a diversificação dos investimentos do JARDIMPREV e em alinhamento com a política de investimentos e a Resolução nº 4.963/2021.

E, finalmente quanto ao **ponto 9** da análise dos extratos dos fundos de investimentos durante o presente mês e a posição dos retornos da carteira no dia, os fundos com melhor performance estão entre os de renda fixa, como o BB Perfil RF Referenciado DI Previdenciário LP como o BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RFPREVID, já em se tratando de renda variável no exterior o fundo BB FI AÇÕES BDR NÍVEL I demonstrou rentabilidade semelhante ao último trimestre.

Após apresentação de toda a documentação e análise do material, concluiu-se por unanimidade entre os membros deste Comitê em concordância pela aplicação em parte dos recursos sugerida pela empresa LEMA no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RFPREVID e parte dos recursos no fundo BB FI AÇÕES BDR NÍVEL I para alcance de rentabilidade superior ao mês de maio/2024. Nada mais havendo a discorrer a respeito, foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros.

Membro Titular:	Membro Titular:	Membro Titular:
Andreza Silva dos Santos CPF: 041.836.884-85 Certificação CGRPPS - 4355 Validade: 10/09/2024	Terezinha de Medeiros Silva CPF: 060.459.514-09 Certificação CGRPPS - 4363 Validade: 29/09/2024	Genoclécia Mazia Mafra da Rocha CPF: 964.688.900-04 Certificação TOTUM - 598773087412804 Validade: 03/04/2028

INTERNACIONAL:

PMI industrial e de serviços dos Estados Unidos sobem em maio – Segundo dados finais da S&P Global, o índice de gerentes de compras (PMI) industrial dos EUA subiu de 50,0 em abril para 51,3 em maio, superando o preliminar de 50,9. Isso indica que a atividade industrial expandiu em maio após estabilidade em abril. O PMI de serviços também subiu, atingindo 54,8 em maio, o maior nível em 12 meses, mantendo-se em expansão após registrar 51,3 em abril. O PMI Composto, por sua vez, avançou de 51,3 em abril para 54,5 em maio.

Déficit comercial dos EUA sobe 8,7% em abril, para US\$ 74,5 bilhões – O Departamento do Comércio dos EUA divulgou que o déficit comercial cresceu 8,7% em abril ante março, para US\$ 74,56 bilhões, menor do que o esperado. As exportações aumentaram 0,8% para US\$ 263,67 bilhões, enquanto as importações cresceram 2,4% para US\$ 338,23 bilhões. O déficit de março foi revisado para baixo, de US\$ 69,37 bilhões para US\$ 68,58 bilhões.

Payroll: EUA criam 272 mil vagas de emprego em maio – Segundo o Departamento do Trabalho, os EUA criaram 272 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola em maio, acima das 185 mil previstas. A taxa de desemprego subiu para 4%, acima dos 3,9% de abril. Os setores que mais geraram empregos foram saúde, governo, lazer e hospitalidade e serviços profissionais. Os dados de março e abril foram revisados: março caiu de 315.000 para 310.000, e abril de 175.000 para 165.000.

Na China, PMI de serviços e industrial sobem em maio – O PMI de serviços do Caixin/S&P Global subiu para 54,0 em maio após 52,5 em abril, crescendo pelo 17º mês seguido. O PMI industrial aumentou de 51,4 em abril para 51,7 em maio. A expansão do PMI indica aumento de novos negócios e produção, apesar do aumento nos custos de insumos. O PMI Composto subiu de 52,8 em abril para 54,1 em maio, o maior em um ano.

Exportações da China sobem mais que o esperado em maio – A China registrou superávit comercial de US\$ 82,62 bilhões em maio, acima dos US\$ 72,4 bilhões de abril e das estimativas de US\$ 72,2 bilhões. As exportações cresceram 7,6% em relação ao mesmo mês de 2023, superando a previsão de 5,3%. As importações aumentaram 1,8% em maio, após alta de 8,4% em abril.

BCE corta taxa de juros em 0,25 ponto percentual – O Banco Central Europeu (BCE) cortou as taxas de juros em 0,25 ponto percentual, conforme era esperado por parcela do mercado. A taxa de refinanciamento caiu para 4,25%, a taxa sobre depósitos para 3,75% e a taxa sobre empréstimos marginais para 4,50%. A decisão foi baseada na avaliação das perspectivas de inflação e da transmissão da política monetária. O BCE afirmou que continuará monitorando os dados para ajustar as taxas, conforme necessário.

PMI composto da zona do euro atinge nível mais alto em um ano – O PMI Composto da zona do euro subiu para 52,2 em maio, o maior desde maio de 2023, após 51,7 em abril. O PMI de serviços caiu levemente para 53,2, abaixo do preliminar de 53,3. O PMI industrial melhorou para 47,3 em maio ante 45,7 em abril. A expansão na manufatura compensou a contração do setor de serviços, mantendo o PMI Composto em expansão pelo terceiro mês seguido.

Preços ao produtor (PPI) na zona do euro caem 1% em abril – Segundo a Eurostat, o PPI da zona do euro recuou 1% em abril ante março, quando apresentou queda de 0,5%. Em comparação anual, a queda foi de 5,7%, após -7,8% em março. A queda dos preços ao produtor, mais forte do que o esperado, foi influenciada pela redução de 3,6% nos preços de energia.

NACIONAL:

PIB do Brasil cresce 0,8% no 1º trimestre de 2024 – O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil subiu 0,8% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 2,7 trilhões. Em comparação ao mesmo período de 2023, o PIB avançou 2,5%, superando a projeção de 2,2%. O crescimento em relação ao 4º trimestre de 2023 foi impulsionado pelo setor de serviços e pela expansão do setor agropecuário. O aumento no consumo das famílias foi fator importante para o resultado. Em comparação ao primeiro trimestre de 2023, a indústria e os serviços cresceram 2,8% e 3,0%, respectivamente, enquanto a agropecuária caiu 3,0%.

Produção industrial cai 0,5% em abril, puxada pelo setor extrativo – Segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, a produção industrial do Brasil caiu 0,5% em abril, após um crescimento de 0,9% em março. A queda foi maior do que a prevista de 0,4%, destacando-se o setor de indústrias extrativas, que recuou 3,4% em abril após crescer 0,4% em março. A produção industrial cresceu 3,5% no ano e 1,5% em 12 meses, com alta de 8,4% em relação a abril de 2023.

PMI Composto do Brasil recuou de 54,8 em abril para 54,0 em maio – A S&P Global informou que o índice de Gerentes de Compras (PMI) de serviços do Brasil subiu de 53,7 em abril para 55,3 em maio, o maior nível desde julho de 2022, impulsionado por novos pedidos e demanda. O PMI industrial caiu de 55,9 em abril para 52,1 em maio. De acordo com a S&P Global, os dados do PMI de maio excluem as respostas de entrevistados do Rio Grande do Sul. *“O PMI ficaria aproximadamente dois pontos mais baixo quando aju-*

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

-->

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

CDI: 0,20%

Dólar: 1,36%

Ibovespa: 0,16%

IDkA IPCA 2A: 0,18%

IMA-B: 0,15%

IMA-B 5: 0,23%

IMA-B 5+: 0,07%

IMA Geral Ex-C: 0,23%

IRF-M: 0,37%

IRF-M 1: 0,20%

IRF-M 1+: 0,45%

S&P 500: 1,63%

IPCA + 5,25%: 0,15%

Gostou desse conteúdo exclusivo?
Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.
LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Redes Sociais



Contato

[\(85\) 3085-8886](tel:(85)3085-8886)

[\(85\) 99868-3664](tel:(85)99868-3664)

contato@lemaef.com.br

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)



IPCA tem alta de 0,46% em maio.

Segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (11), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,46% em maio, acelerando após 0,38% em abril. O IPCA acumula alta de 2,27% no ano e de 3,93% nos últimos 12 meses. No mesmo mês de 2023, a inflação havia sido de 0,23%.

Dos nove grupos pesquisados, oito subiram em maio. No mês, os maiores impactos vieram dos grupos Alimentação e bebidas (0,13 p.p.), ao variar 0,62%, e Habitação (0,10 p.p.), ao variar 0,67%. Já o grupo Saúde e cuidados pessoais demonstrou a maior variação, avançando 0,69% e impactando em 0,09 p.p. o índice geral.

No grupo Alimentação e bebidas, alimentação no domicílio arrefeceu para 0,66% em maio, ante alta de 0,81% em abril. Contudo, houve aumento nos preços de subitens como batata inglesa (20,61%), cebola (7,94%), leite longa vida (5,36%) e café moído (3,42%). Já alimentação fora do domicílio acelerou a alta, de 0,39% em abril para 0,50% em maio, influenciado pela alta nos preços do lanche, acelerando de 0,44% para 0,78%, e por refeição, que avançou 0,36%, próximo ao registrado no mês anterior.

O resultado do grupo Habitação, que exerceu o segundo maior impacto no indicador, foi puxado por energia elétrica residencial (0,94%) e pela taxa de água e esgoto (1,62%), que, por sua vez, foram influenciadas por reajustes tarifários aplicados em várias cidades do país.

Em Saúde e cuidados pessoais, o avanço foi resultado das altas do plano de saúde (0,77%) e dos itens de higiene pessoal (1,04%), com destaque para a subida dos preços de perfume (2,59%) e produto para pele (2,26%).

No que tange às expectativas do mercado, o Boletim Focus de 07 de junho traz projeção de IPCA em 3,90% para o fechamento de 2024 e de 3,78% para 2025.

Gostou desse conteúdo exclusivo?
Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.
LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Redes Sociais



Contato

[\(85\) 3085-8886](tel:(85)3085-8886)

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Fed mantém juros dos EUA na faixa de 5,25% a 5,50%

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) divulgou nesta quarta-feira (12), que resolveu manter os juros do país inalterados em uma faixa de 5,25% a 5,50% ao ano. Com a decisão, que foi unânime e já era amplamente esperada pelo mercado, o Fed manteve a taxa de juros inalterada pela sétima reunião consecutiva.

No que se refere às expectativas para este ano, dos 19 membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), oito acreditam que seja apropriado dois cortes neste ano, sete indicaram apenas um corte de 0,25 p.p. e quatro não esperam reduzir a taxa em 2024.

De acordo com as projeções do Fomc para a inflação, a expectativa para o PCE (Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal) em 2024 é de 2,6%, representando uma elevação em relação aos 2,4% da projeção anterior, de março.

Apesar da reconhecer o arrefecimento da inflação no último ano, o Comitê reiterou a necessidade de ter mais confiança sobre o progresso da inflação de forma sustentável e reafirmou estar *“preparado para ajustar a orientação da política monetária conforme apropriado caso surjam riscos que possam impedir o alcance de seus objetivos”*.

No que tange aos dados do mercado de trabalho, o Fomc mencionou novamente que *“os ganhos no emprego permaneceram fortes e a taxa de desemprego permaneceu baixa”*. Todavia, argumentou que segue atento aos riscos inflacionários e que as perspectivas da economia são volúveis.

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.

LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

contato@lemaef.com.br

Endereço

Av. Santos Dumont, nº 3060, Sala 721 Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 60150-162

© 2018. - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Fed mantém juros dos EUA na faixa de 5,25% a 5,50%

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) divulgou nesta quarta-feira (12), que resolveu manter os juros do país inalterados em uma faixa de 5,25% a 5,50% ao ano. Com a decisão, que foi unânime e já era amplamente esperada pelo mercado, o Fed manteve a taxa de juros inalterada pela sétima reunião consecutiva.

No que se refere às expectativas para este ano, dos 19 membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), oito acreditam que seja apropriado dois cortes neste ano, sete indicaram apenas um corte de 0,25 p.p. e quatro não esperam reduzir a taxa em 2024.

De acordo com as projeções do Fomc para a inflação, a expectativa para o PCE (Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal) em 2024 é de 2,6%, representando uma elevação em relação aos 2,4% da projeção anterior, de março.

Apesar da reconhecer o arrefecimento da inflação no último ano, o Comitê reiterou a necessidade de ter mais confiança sobre o progresso da inflação de forma sustentável e reafirmou estar *“preparado para ajustar a orientação da política monetária conforme apropriado caso surjam riscos que possam impedir o alcance de seus objetivos”*.

No que tange aos dados do mercado de trabalho, o Fomc mencionou novamente que *“os ganhos no emprego permaneceram fortes e a taxa de desemprego permaneceu baixa”*. Todavia, argumentou que segue atento aos riscos inflacionários e que as perspectivas da economia são volúveis.

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.

LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

contato@lemaef.com.br

Endereço

Av. Santos Dumont, nº 3060, Sala 721 Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 60150-162

© 2018. - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Copom mantém a taxa Selic em 10,50% a.a.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central resolveu manter a taxa Selic em 10,50% a.a.. Com a decisão, o Copom interrompeu o ciclo de cortes que vinha sendo implementado desde agosto de 2023, quando a Selic estava em 13,75% ao ano.

Diferentemente do ocorrido na reunião anterior, desta vez a decisão ocorreu em unanimidade, o que destacou a posição dos quatro membros do Comitê indicados pelo Presidente Lula, que votaram em direção contrária às recentes manifestações do Presidente em defesa da redução dos juros.

O colegiado argumentou que o cenário da inflação ainda é incerto, exigindo moderação na condução da política monetária. Destacaram que fatores como o contexto global incerto e um cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas pressionam a inflação e demandam maior cautela.

“O ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza elevada e persistente sobre a flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e quanto à velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho”, destacou o comunicado.

No que se refere à conjuntura econômica doméstica, o Copom ponderou que *“o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado. A inflação cheia ao consumidor tem apresentado trajetória de desinflação, enquanto medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes”*.

Em relação às projeções, o Comitê estima inflação a 4,0% em 2024 e 3,4% em 2025, enquanto as expectativas do Relatório Focus indicam 4,0% e 3,8% para os mesmos períodos.

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.

LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.

LEMA

Mapa do Site

[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[Compliance](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Redes Sociais



[A LEMA](#)

[LEMA Edu](#)

[Para o RPPS](#)

[Blog](#)

[-->](#)

[Tenho Interesse](#)

[Área do Cliente](#)

Av. Santos Dumont, nº 3060, Sala /21 Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 60150-162

© 2018. - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

PANORAMA ECONÔMICO

JUN/2024

Puxado pelo setor de serviços, PIB do Brasil avança 0,8% no primeiro trimestre. Mercado de trabalho continua aquecido e incertezas quanto ao quadro fiscal permanecem em destaque. No cenário internacional, possível reaceleração da atividade nos Estados Unidos e corte de Juros pelo Banco Central Europeu figuram entre os principais acontecimentos.

NO BRASIL

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) acelerou ao subir 0,89% em maio após avançar 0,31% em abril, segundo dados publicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com esse resultado, o IGP-M acumula alta de 0,28% no ano e queda de 0,34% nos últimos 12 meses.

Esse avanço da inflação também foi registrado pelo IPCA-15, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que passou de 0,21% em abril para 0,44% em maio. Em 12 meses, o indicador acumulou variação de 3,70%, abaixo dos 3,77% registrados na mesma leitura em maio de 2023. O resultado foi impulsionado pelo grupo Saúde e cuidados pessoais, que subiu 1,07%, influenciado pela alta nos preços dos produtos farmacêuticos (2,06% e 0,07 p.p. de impacto), e pelo grupo Transportes, que avançou 0,77%, puxado pela variação nos preços das passagens aéreas (6,04%) e da gasolina (1,90%), que impactou em 0,09% p.p. o índice geral.

No que se refere à atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil subiu 0,8% no primeiro trimestre de 2024, chegando a R\$ 2,7 trilhões em valores correntes ante ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, o PIB avançou 2,5%.

Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, os dados indicam uma recuperação da economia brasileira, impulsionada principalmente pelo setor de serviços e pela expansão do setor agropecuário. O aumento no consumo das famílias também desempenhou um papel importante nesse crescimento.

Em relação aos dados do mercado de trabalho, o Brasil abriu 240.033 novas vagas formais de trabalho em abril, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Com isso, a quantidade total de postos de trabalho formais ativos atingiu 46,475 milhões, correspondendo a uma variação positiva de 0,52% na comparação com o mês de março. No acumulado do ano até abril, o saldo de novos empregos formais foi de 958.425 vínculos. Já nos últimos 12 meses, o Brasil registrou o total de 1,701 milhão de novos empregos. O resultado positivo superou as expectativas do mercado e indica resiliência do mercado de trabalho, além de refletir o crescimento econômico recente, haja vista a recuperação do PIB, mencionada anteriormente.

No cenário fiscal, a arrecadação total do governo federal totalizou R\$ 228,873 bilhões em abril, correspondendo a uma alta real de 8,26% em relação a abril de 2023. No acumulado do ano até abril, o volume arrecadado alcançou R\$ 886,642 bilhões, avançando 8,33% ante o mesmo período de 2023. No mesmo mês, o governo central registrou superávit primário de R\$ 11,1 bilhões, abaixo do observado em abril de 2023, quando alcançou um saldo positivo de R\$ 15,6 bilhões. Com o resultado, o acumulado do primeiro quadrimestre de 2024 foi positivo, em R\$ 30,605 bilhões, contudo, abaixo dos R\$ 46,849 bilhões registrados no mesmo período de 2023. Apesar do resultado positivo das contas públicas registradas no mês anterior, os ministérios do Planejamento e da Fazenda informaram que o governo central deve fechar o ano com déficit primário de R\$ 14,5 bilhões. O saldo corresponde a 0,1% do PIB, ficando dentro da margem de tolerância prevista pelo arcabouço fiscal. Todavia, o número revelou uma piora nas expectativas do governo que previa déficit de R\$ 9,3 bilhões, segundo indicado no relatório publicado

em março. Também houve piora nas expectativas dos gastos totais, atingindo R\$ 2,209 trilhões, uma alta de R\$ 24,4 bilhões em relação à estimativa de março.

As incertezas sobre o cenário fiscal brasileiro bem como o cenário macroeconômico global permanecem preocupando os agentes econômicos, sobretudo os investidores, e foram destacadas na ata da reunião do Copom ocorrida no início de maio, na qual o Comitê decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando de 10,75% para 10,50%. Na ata da reunião, os membros do colegiado enfatizaram o cenário externo adverso, principalmente sobre os esforços das autoridades monetárias para convergir a inflação às respectivas metas e às incertezas relacionadas ao ciclo de juros nos Estados Unidos. Já no cenário doméstico, o colegiado elencou como pontos de atenção a resiliência da atividade e a sustentação do consumo, “em contraste com o cenário de desaceleração gradual originalmente antecipado pelo Comitê”.

NO MUNDO

A segunda prévia do PIB dos Estados Unidos do primeiro trimestre de 2024 indicou crescimento de 1,3%, ante 1,6% na estimativa anterior. No quarto trimestre de 2023, o PIB cresceu 3,4%. Apesar da desaceleração, observamos que a atividade continua resiliente, com consumo e investimentos privados crescendo 2,0% e 3,2%, respectivamente. O que mais influenciou a desaceleração do PIB foram as importações, que tiveram alta de 7,7% e impactaram em -1,02 p.p..

Olhando para dados de mais alta frequência, o PMI (índice de gerentes de compras) de maio indicou uma reaceleração da atividade, com o setor de serviços alcançando 54,8, maior patamar em 12 meses, enquanto o setor industrial avançou de 50,0 em abril para 50,9 em maio. O PMI composto, que abrange os dois setores, subiu para 54,4, ante 51,3 em abril, atingindo assim o maior patamar em 25 meses.

No cenário inflacionário, o PCE (índice de preços com consumo) avançou

0,3% em abril, em linha com o esperado, permanecendo na estabilidade na leitura anual, em 2,7%. O núcleo do indicador, que também veio em linha com o esperado, avançou 0,2% no mês e acumula 2,8% em doze meses. Dados do Payroll, divulgados no início do mês, indicaram criação de empregos abaixo do esperado e foi um dos fatores que influenciou um leve fechamento da curva de juros do país, haja vista que um possível arrefecimento do mercado de trabalho tende a facilitar com que o Fed inicie os cortes de juros em um horizonte mais próximo.

Na zona do euro, o PMI indicou avanço do setor industrial, de 45,7 em abril para 47,3 em maio, patamar mais alto em 14 meses. O setor de serviços permaneceu na estabilidade, em 53,3, sendo o valor mais alto desde maio do ano passado. O índice composto, por sua vez, avançou de 51,7 para 52,3, sendo o melhor número em 12 meses. A pesquisa do PMI industrial indicou uma melhora marginal na projeção de demanda, o que elevou a confiança empresarial. Contudo, permanece um cenário de cautela, assim como a redução de pessoal.

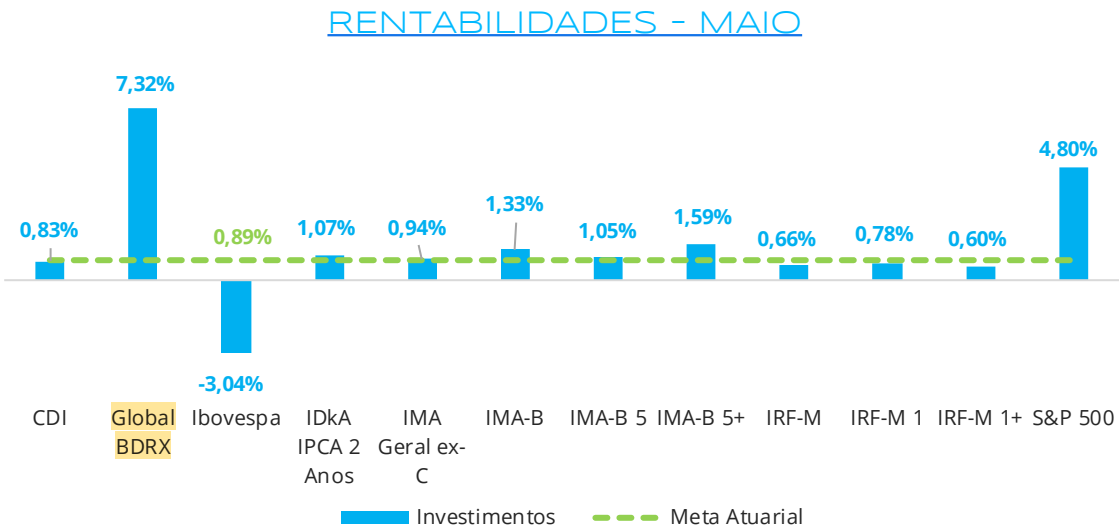
No que tange à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) cortou os juros em 0,25 p.p. na primeira semana de junho, como estava sendo esperado por parte relevante do mercado. Conforme a inflação continuou a arrefecer e convergir rumo à meta, enquanto a atividade econômica permanece com dificuldades de retomada, as decisões do BCE passaram a ser mais delicadas, o que culminou em um início de flexibilização de juros. Contudo, não há clareza de até onde irão os cortes.

Na China, continuamos a observar um crescimento do setor industrial, que demonstra estar reagindo positivamente aos estímulos do governo. O PMI industrial avançou pelo sétimo mês consecutivo, alcançando 51,7 em maio. O PMI de serviços desacelerou de 52,7 em março para 52,5 em abril, porém, permaneceu acima de 50,0 (acima de 50,0 considera-se expansão) por 16 meses consecutivos.

A balança comercial do país apresentou saldo de US\$ 72,3 bilhões, abaixo dos US\$ 81,4 bilhões projetados. As exportações avançaram 1,5%

em abril, após retrain 7,5% em março, enquanto as importações avançaram 8,4%, após queda de 1,9%, no mesmo período.

INVESTIMENTOS



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

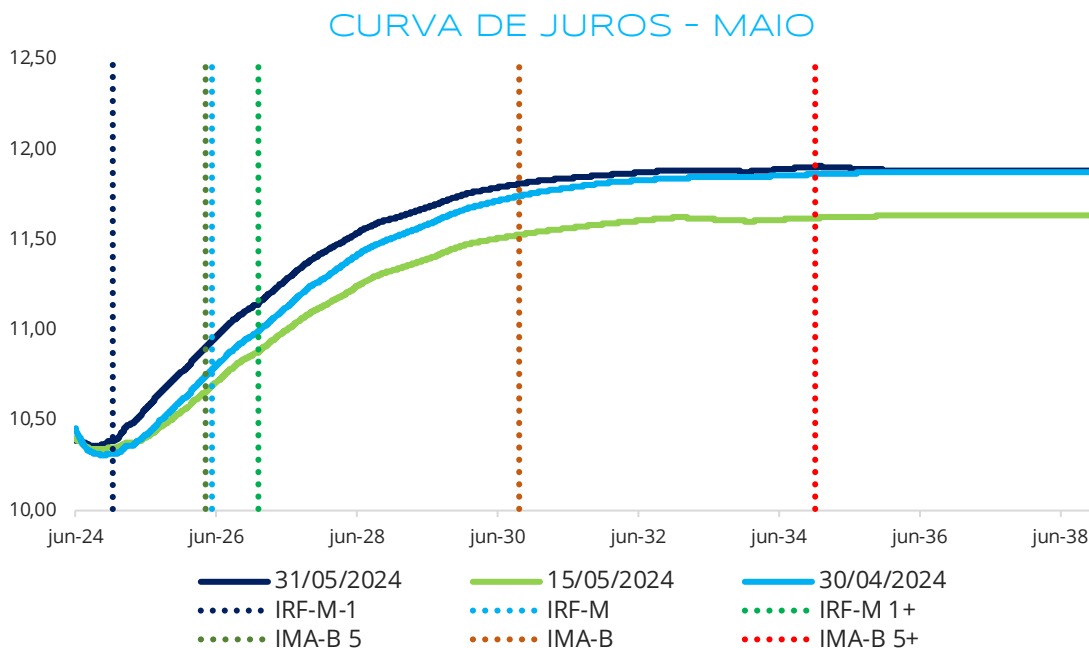
Os índices de renda fixa mais voláteis reverteram em maio parte dos prejuízos acumulados no ano. O IMA-B 5+, índice de maior *duration*, subiu 1,59%, após queda de 2,91% em abril. Todos os índices de renda fixa ficaram no campo positivo, e a maioria atingiu a meta (IPCA + 5,25 p.p.). Os investimentos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, continuaram a apresentar resultados em linha com a meta em maio, ao subirem 0,83% e 0,78%, respectivamente. No acumulado de 2024, no que tange aos índices de renda fixa, o CDI apresenta o melhor resultado, com uma rentabilidade de 4,40%.

Na renda variável, o Global BDRX e o S&P 500 apresentaram desempenho superior à meta. Empresas de tecnologia exerceram novamente influência positiva, com destaque para as ações da Nvidia, que subiram cerca de 30% no mês, refletindo o resultado trimestral acima do esperado. A maior representatividade dessas grandes empresas, assim como a alta de cerca de 1,00% do dólar, impulsionaram a maior rentabilidade do índice de BDR.

Na renda variável doméstica, por outro lado, observamos novamente um resultado

negativo para o Ibovespa, que caiu 3,04% em maio, após queda de 1,70% em abril. Dos 86 papéis que compõem o índice, 61 ficaram no campo negativo. No ano, o índice acumula queda superior a 9,0%.

CONCLUSÕES



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Em contraste a um leve fechamento da curva nos Estados Unidos, observamos novamente uma abertura na curva de juros brasileira em maio. Podemos destacar como causas para esse resultado principalmente as projeções de deterioração do quadro fiscal, a decisão dividida da última reunião do Copom e a expectativa de manutenção de juros altos nos EUA, fatores estes que têm contribuído para revisões altistas para inflação e taxa Selic.

Enxergamos que há espaço para fechamento da curva de juros no Brasil, especialmente quando houver maiores certezas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos. Permanecemos com a estratégia de posicionamento em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, visando auferir rentabilidade com o fechamento da curva. Contudo, diante das incertezas, é viável manter parcela relevante do patrimônio em investimentos conservadores, como CDI e IRF-M 1, no intuito de reduzir a volatilidade da carteira.

Na renda variável, permanecemos com um viés mais positivo para ativos brasileiros, haja vista a atual precificação destes. Porém, evitamos exposição elevada, principalmente por conta dos riscos macroeconômicos.

Por fim, destacamos que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, permanecem viáveis, pois continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	2,09%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	3,90%	3,78%	3,60%
IGP-M (em %)	2,96%	3,80%	3,73%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,05	5,09	5,10
Taxa Selic (final do ano – em %)	10,25%	9,25%	9,00%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	6,11%	5,27%	5,21%

Fonte: Focus (07/06/2024)

ELABORAÇÃO

*Felipe Mafuz
Bruna Araújo*

REVISÃO

*Matheus Crisóstomo
Vitor Leitão*

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



Carteira Sugerida

RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Junho/2024



RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Perspectivas Econômicas

A dose certa de juros

Marcelo Rebelo

Economista-Chefe do BB

Popularmente conhecida como o custo do dinheiro, a taxa de juros pode ser definida de várias formas, como pela função de ser o valor do “aluguel” do dinheiro por determinado período de tempo. De maneira mais ampla no mercado, ela procura igualar a oferta e a demanda por recursos em uma economia. E, assim como uma discussão entre um remédio e o veneno, a calibração equivocada da sua dose pode trazer sérios danos à sociedade através de efeitos colaterais na dinâmica da atividade econômica e do emprego. É nesse ambiente que os bancos centrais possuem a difícil tarefa de dosar essa quantidade certa, que não pode ser muito alta, mas também não deve ser excessivamente baixa.

Os efeitos perversos de uma taxa de juros excessivamente alta são mais fáceis de imaginar: menor crédito, aumento da inadimplência, redução dos investimentos produtivos, menor atividade econômica e aumento do desemprego. Por outro lado, apesar de contraintuitivo em um primeiro momento, taxas de juros muito baixas também podem ser danosas: tendem a levar a um aumento excessivo do endividamento, ampliação exagerada por apetite a risco – o que pode levar à bolhas de ativos –, desincentivo à poupança, instabilidade do mercado bancário, desvalorização do câmbio e aumento expressivo da inflação, o que leva a um aumento da pobreza e da desigualdade social, vetores que são bastante prejudiciais ao crescimento de longo prazo.

Nesse escopo, como são definidas as taxas básicas de juros de uma economia? No caso do Banco Central do Brasil (Bacen), ele se utiliza de um conjunto amplo de modelos que tem o intuito de responder fundamentalmente outra questão: qual a taxa Selic necessária para levar a inflação (IPCA), em um horizonte relevante, para próximo da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)?

Temos que lembrar que modelos econômicos são reproduções imperfeitas da realidade, mas são, até o momento, as melhores ferramentas que os economistas dispõem. Nesse sentido, as opções de modelagem são inúmeras, mas uma boa representação para o caso brasileiro é a que o Bacen utiliza e divulga publicamente em seus relatórios. Chamado de Modelo de Pequeno Porte (MPP), esse modelo se baseia em uma série de equações que tentam mostrar como diversas variáveis se relacionam entre si e como elas podem se comportar nos trimestres à frente. Várias variáveis são utilizadas, como IPCA, Selic, taxa de câmbio, hiato do produto (que é uma proxy se a atividade econômica está performando acima ou abaixo da sua capacidade), preços de commodities, entre outras.

Dessa forma, gostaria de dedicar este espaço para explicar o motivo das projeções para a Selic ao final de 2024 estarem sendo elevadas recentemente. De fato, a minha Carta do último mês já teve como tema central a revisão que nossa equipe havia feito para a taxa de juros no Brasil, a qual tinha sido reprecificada em nosso cenário para 9,75% ao final de 2024.

Naquele momento, o motivo havia sido a elevação nas expectativas de juros nos EUA para este ano. Usando a sequência lógica dos modelos do nosso BC, e que também utilizamos internamente, se o BC americano terá juros mais altos que o previsto, ou o Bacen permanece constante em seu plano de voo e aceita uma desvalorização da sua moeda (o que levaria a um aumento da inflação) ou precisa neutralizar o diferencial de juros elevando também a Selic. No nosso cenário, optamos por adotar a segunda opção.

Contudo, novos eventos ocorreram recentemente, o que nos levou a rever novamente a Selic para 10,25% ao final de 2024. Ou seja, haveria apenas mais um corte de 25 pontos-base na reunião de junho. Dentre alguns acontecimentos que causaram volatilidade no mercado, podemos destacar a revisão das metas fiscais e a decisão de política monetária por parte do Copom no mês de maio.

No que se refere à revisão das metas fiscais, avalio que a mudança não foi significativa em termos numéricos, mas a alteração em si causou mais repercussão do que a mensagem passada. Em relação à última reunião do Copom, apesar de o resultado ter vindo em linha com as expectativas mais cautelosas do mercado (redução de 25 pontos-base), a decisão dividida entre 25 e 50 pontos foi o que trouxe incerteza aos investidores. Mais do que isso, o que repercutiu foi a divisão entre os membros mais antigos, que votaram por corte de 25 pontos, e os mais novos, que optaram por 50 pontos. Na leitura do mercado, isso poderia ser um indicativo de uma diretoria do Bacen, principalmente a partir de 2025, menos combativa em relação à inflação.

Não vou me dedicar aqui a comentar se esse pensamento faz ou não sentido, o fato é que essa interpretação ocorreu, tendo sido amplamente divulgado pela mídia especializada. É isso, somado ao ponto das incertezas com as contas fiscais, fez com que o câmbio apresentasse uma desvalorização significativa e as expectativas inflacionárias, as quais já estão desancoradas, apresentassem nova deterioração.

Retomando o argumento da modelagem do Bacen, devemos lembrar que essas são variáveis que entram diretamente nas equações para avaliar o comportamento da inflação futura, como eu mencionei anteriormente. Ou seja, na busca pela dose certa de juros, a autoridade monetária precisa absorver essas novas informações e recalibrar, através dos seus modelos, qual seria a nova taxa Selic para que a inflação não fugisse dos 3% estipulados pelo CMN. Devemos lembrar também que, na última decisão de política monetária, as projeções da própria Instituição já sinalizavam que o IPCA de 2025 – horizonte em que o Copom está mais focado – já começaram a se distanciar de 3% (centro da meta). E, de lá para cá, o cenário ficou ainda mais desafiador pelos motivos que mencionei acima.

É nesse contexto que não enxergo mais espaço para o Copom continuar o processo de corte de juros conforme projetava anteriormente. Com efeito, a própria Ata da última reunião de política monetária já trouxe um tom bastante duro, em que foi reforçado o compromisso da instituição em reduzir as expectativas de inflação e levar as projeções de inflação de volta aos 3%, pelo menos nos seus modelos.

Se de fato o Copom for atuar conforme o prometido, sob essas premissas, as equações irão indicar que a dosagem necessária de juros agora está acima de 10%. Em outras palavras, a mensagem passada pelos modelos é que a janela de cortes de Selic em 2024 se encerra neste mês, ou, inclusive, que já pode ter se encerrado em maio.

Em suma, tenho convicção de que os desafios para o Copom não “errar a mão” são grandes, mas confio que as suas ferramentas nos dão bons indicativos sobre como a autoridade monetária pretende agir. Além disso, reverter a deterioração das expectativas inflacionárias no curto prazo não será nem um pouco trivial. A reunião de junho será uma grande oportunidade, mas o risco para um deterioração adicional é alto. O fato é que, dados os eventos recentes, o compromisso em perseguir a meta de inflação passa agora por operar com uma Selic em nível mais alto do que o planejado anteriormente, balanceando os efeitos colaterais de taxas de juros mais altas com a perspectiva de sustentar a inflação em níveis compatíveis com o compromisso do Bacen estabelecido junto à sociedade.

Índices

Posição: **Maio/2024**

Selic: 10,5%

IPCA

No mês anterior: **0,46%**

Acumulado no ano: **2,25%**

Últimos 12 meses: **3,93%**



RPPS DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ / RN

Data de Competência do último DAIR disponível: **março de 2024**, divulgado em 11/04/2024

Patrimônio Líquido Total: **12,00 Mi** Total em Fundos de Investimento: **12,00 Mi**

Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

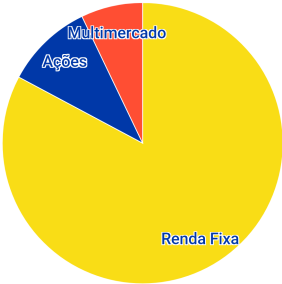
Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.076.748	33,97%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.088.528	17,40%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.800.224	15,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.316.330	10,97%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	667.575	5,56%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	610.749	5,09%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	609.322	5,08%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	520.168	4,33%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	186.735	1,56%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	81.303	0,68%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	44.124	0,37%
Total geral	12.001.807	100,00%

Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



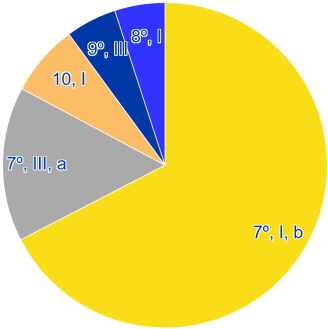
Tipo do Ativo	Saldo	% do PL
Fundos de Investimento	12.001.807	100,00%
Total geral	12.001.807	100,00%

Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



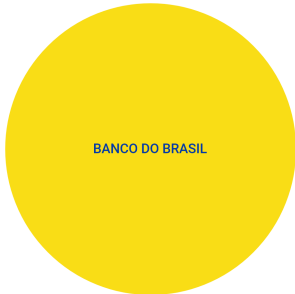
Segmento (classificação CVM)	Saldo	% do PL
Renda Fixa	9.936.703	82,79%
Ações	1.210.794	10,09%
Multimercado	854.310	7,12%
Total geral	12.001.807	100,00%

Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 4.963/21):



Enquadramento	Saldo	% do PL Total
FUNDOS DE INVESTIMENTO - 100% TÍTULOS PÚBLICOS SELIC -...	8.092.355	67,43%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA - GERAL - ART. 7º,...	1.844.348	15,37%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (FIM) - ART. 10, I	854.310	7,12%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR NÍVEL I - ART. 9º,...	609.322	5,08%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - ART. 8º, I	601.471	5,01%
Total geral	12.001.807	100,00%

Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:



Banco Emissor	Valor do Ativo	Share
BANCO DO BRASIL	12.001.807	100,00%
Total geral	12.001.807	100,00%



Carteira Sugerida

Junho/2024

As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 4.963/21. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adequa ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

GFI	CNPJ	NOME FUNDO	ENQUADRAMENTO	CATEGORIA	PERFIL SUGERIDO		
					CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO
1655	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	17%	6%	5%
781	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	10%	10%	8%
2034	44.345.473/0001-04	BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	7%	9%	5%
802	14.091.645/0001-91	BB PREV RF INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	1%▲	1%▲	1%▲
2375	53.828.511/0001-62	BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILIBRIO 30	Renda Fixa	Renda Fixa Geral	1%▲	1%▲	1%▲
779	13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	8%	6%	6%
76	03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Renda Fixa	Títulos Públicos	10%	10%	8%
778	13.327.340/0001-73	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	3%	5%	7%
192	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	10%▼	9%▼	8%▼
727	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	10%	8%	8%
1440	32.161.826/0001-29	BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	3%	5%	5%
172	07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Renda Fixa	Títulos Públicos	12%	10%	8%
2167	47.372.465/0001-37	BB AÇÕES ESP TRIGONO DELPHOS	Renda Variável	Ações	0,5%	0,5%	1%
1323	29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Renda Variável	Ações	0,5%	2,5%	3%
815	14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	1%	2%	3,5%
149	07.882.792/0001-14	BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL	Renda Variável	Ações	1%	3%	5%
681	10.418.335/0001-88	BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Renda Variável	Ações		1%	1%
146	05.100.221/0001-55	BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	0,5%	0,5%	1%
1834	40.054.357/0001-77	BB AGRO FIC AÇÕES	Renda Variável	Ações	0,5%	0,5%	0,5%
683	10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	Estruturado	Multimercado	1%	2%	4%
168	06.015.368/0001-00	BB JURIS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	Estruturado	Multimercado	2%	4%	5%
1046	21.470.644/0001-13	BB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	Exterior	BDR Nível I	1%	1%	1,5%
1788	39.255.695/0001-98	BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	Exterior	BDR Nível I	1%	1%	1,5%
2190	47.388.362/0001-65	BB BRL PICTET GLOBAL ENVIRONMENTAL	Exterior			0,5%	1%
1309	28.578.936/0001-13	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FI AÇÕES	Exterior			0,5%	0,5%
2213	48.369.494/0001-02	BB GLOBAL SELECT EQUITY VALUE IE FIC MULTIMERCADO	Exterior			0,5%	1%
1456	32.811.422/0001-33	BB GLOBAIS HEDGE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Exterior			0,5%	0,5%

Estratégia de alocação

- ✓ No segmento de **renda fixa** mantivemos posição na maioria dos ativos considerando o cenário doméstico e aguardando sinais mais claros sobre os rumos da política monetária no Brasil e exterior.
- ✓ No segmento de **renda variável** continuamos com nossa estratégia neutra, tendo em vista a volatilidade da bolsa brasileira decorrente do fluxo de saída de capital estrangeiro.
- ✓ Na alocação em **fundos multimercado** mantivemos nossa alocação, adotando estratégia defensiva. Em **investimentos no exterior** permanecemos com estratégia moderada, observando os dados da economia americana, da zona do Euro e da China.

Fundos destaque

BB Espelho JGP Institucional Equilíbrio
Resolução 4.963 – Art 7º, Inciso V, b
CNPJ: 53.828.511/0001-62

Fundo composto por títulos de dívida corporativa e financeira com baixo risco de crédito no mercado local. O fundo busca financiar projetos com externalidades positivas claras, investindo em títulos destinados a serem usados em projetos climáticos e socioambientais. A carteira será composta por debêntures verdes, posições em dívida de empresas classificadas como Best in Class.

Aplicação inicial: R\$ 100,00
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+30
Crédito do Resgate: D+31
Taxa de administração: 0,85% ao ano
Horário de movimentação: 13h

BB Previdenciário RF Inflação Crédito Privado
Resolução 4.963 – Art 7º, Inciso V, b
CNPJ: 14.091.645/0001-91

FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis com o IMA-B 5 + 0,5% a.a.

Aplicação inicial: R\$ 1.000.000,00
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+30
Crédito do Resgate: D+30
Taxa de administração: 0,2% ao ano
Horário de movimentação: 15h

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.





Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários

Digov - Diretoria de Negócios Governo

Banco do Brasil

Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e suposições para tentar prever comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. Opiniões e estimativas do Banco do Brasil podem mudar a qualquer momento sem prévio aviso. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores sem prévia autorização de seu autor. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e líquida de impostos e taxa de saída, se houver. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. O parâmetro de rentabilidade é uma referência de rendimento a ser perseguida pelo fundo e não uma garantia de rentabilidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

[LEMA] Jardim do Seridó - Alocação Jun/2024

Antonio de Santana Neto <antonio@lemaef.com.br>

Qua, 19/06/2024 14:29

Para:jardimprev@outlook.com <jardimprev@outlook.com>

Cc:Ariadne Maciel <ariadne@lemaef.com.br>;Núcleo Técnico LEMA <tecnico@lemaef.com.br>

Olá, Andreza, tudo bem?

Conforme solicitado, envio esta proposta de alocação de R\$ 160.000,00 com o objetivo de aprimorar a diversificação dos investimentos do JARDIMPREV, alinhada à política de investimentos e à Resolução CMN nº 4.963/2021.

MOVIMENTAÇÃO

APLICAÇÃO		
Produto/Fundo		Valor R\$
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	160.000,00
TOTAL		160.000,00

Qualquer dúvida, estou à disposição.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



ANTONIO NETO
NÚCLEO TÉCNICO

81 99933.981

lemaef.com.br

lemaconsultoria



LEMA PARA TODOS OS RPPS.

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



Investimentos - Investimentos Fundos - Mensal

G3372011009433371
20/06/2024 11:04:56

Cliente	
Agência	2210-1
Conta	18209-5 JARDIMPREV G BENEFICIOS
Mês/ano referência	JUNHO/2024

PREVID RF IMA-B 5 - CNPJ: 3.543.447/0001-03							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	1.296.569,95			47.789,022004		
19/06/2024	SALDO ATUAL	1.297.139,13			47.789,022004		47.789,022004

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	1.296.569,95
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	569,18
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	569,18
SALDO ATUAL =	1.297.139,13
Disponível p/ Resg =	1.297.139,13
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser				
Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
10/03/2021	76.104.337	102.879,12	4.978,609880	1.149,155161
15/09/2021	76.095.210	50.000,00	2.376,060288	2.376,060288
18/10/2021	76.080.656	100.000,00	4.721,552328	4.721,552328
12/01/2022	76.094.844	100.000,00	4.648,404909	4.648,404909
18/02/2022	76.104.200	128.900,00	5.939,057499	5.939,057499
27/06/2022	76.114.153	101.200,07	4.410,851024	4.410,851024
22/07/2022	76.121.709	120.000,00	5.268,639707	5.268,639707
20/12/2022	76.082.849	200.000,00	8.546,796345	8.546,796345
24/02/2023	76.124.303	109.084,94	4.513,400041	4.513,400041
24/03/2023	76.124.105	123.000,00	5.002,565476	5.002,565476
31/03/2023	76.132.836	7.470,87	303,772701	303,772701
28/11/2023	76.084.351	10.000,00	384,715247	384,715247
29/02/2024	76.140.442	14.000,00	524,051278	524,051278

Valor da Cota	
31/05/2024	27,131125432
19/06/2024	27,143035721

Rentabilidade	
No mês	0,0438
No ano	2,8619
Últimos 12 meses	8,2864

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE	
Projeção para 19/06/2024 - Cota: 27,143035721	

MM Macro - CNPJ: 5.962.491/0001-75							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	173.946,22			38.451,329235		
19/06/2024	SALDO ATUAL	173.402,74			38.451,329235		38.451,329235

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	173.946,22
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00

RENDIMENTO BRUTO (-)	-543,48
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	-543,48
SALDO ATUAL =	173.402,74
Disponível p/ Resg =	173.402,74
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser				
Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
17/08/2022	153.094.241	153.095,15	38.451,329235	38.451,329235

Valor da Cota	
31/05/2024	4,523802443
19/06/2024	4,509668377

Rentabilidade	
No mês	-0,3124
No ano	0,2351
Últimos 12 meses	5,3230

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE
Projeção para 19/06/2024 - Cota: 4,509668377

MM Juros e Moedas - CNPJ: 6.015.368/0001-00							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	671.204,15			134.497,149176		
19/06/2024	SALDO ATUAL	673.300,19			134.497,149176		134.497,149176

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	671.204,15
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	2.096,04
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	2.096,04
SALDO ATUAL =	673.300,19
Disponível p/ Resg =	673.300,19
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser				
Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
09/09/2021	168.091.926	204.000,00	54.074,242415	37.710,542909
14/09/2021	168.120.228	116.000,00	30.728,672011	30.728,672011
18/10/2021	168.080.657	5.000,00	1.317,852616	1.317,852616
21/10/2021	168.080.654	30.000,00	7.907,399214	7.907,399214
29/10/2021	168.120.227	25.000,00	6.582,774685	6.582,774685
20/12/2021	168.075.224	55.000,00	14.322,645979	14.322,645979
27/01/2023	168.121.508	150.000,00	34.640,393289	34.640,393289
28/11/2023	168.084.356	5.000,00	1.043,184736	1.043,184736
29/02/2024	168.133.135	1.200,00	243,683737	243,683737

Valor da Cota	
31/05/2024	4,990471225
19/06/2024	5,006055509

Rentabilidade	
No mês	0,3122
No ano	3,4191
Últimos 12 meses	10,1746

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 5,006055509

BB PREVID RF IRF-M - CNPJ: 7.111.384/0001-69

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	1.174.504,61			152.557,549643		
19/06/2024	SALDO ATUAL	1.171.906,24			152.557,549643		152.557,549643

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	1.174.504,61
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (-)	-2.598,37
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	-2.598,37
SALDO ATUAL =	1.171.906,24
Disponível p/ Resg =	1.171.906,24
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
26/12/2023	172.093.930	340.000,00	44.953,819998	44.953,819998
29/01/2024	172.083.153	162.803,63	21.397,359015	21.397,359015
29/02/2024	172.140.441	60.000,00	7.838,819079	7.838,819079
19/04/2024	172.104.948	600.000,00	78.367,551551	78.367,551551

Valor da Cota

31/05/2024	7,698764232
19/06/2024	7,681732185

Rentabilidade

No mês	-0,2212
No ano	1,4624
Últimos 12 meses	8,6747

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 7,681732185

BB PREVID IMA-B TP - CNPJ: 7.442.078/0001-05

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	907.603,72			114.976,317175		
19/06/2024	SALDO ATUAL	901.032,36			114.976,317175		114.976,317175

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	907.603,72
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (-)	-6.571,35
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	-6.571,35
SALDO ATUAL =	901.032,36
Disponível p/ Resg =	901.032,36
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
19/04/2024	192.105.004	101.860,28	12.990,779274	12.990,779274
22/04/2024	192.073.219	800.000,00	101.985,537901	101.985,537901

Valor da Cota

31/05/2024 7,893831861
19/06/2024 7,836677939

Rentabilidade

No mês -0,7240
No ano -0,9648
Últimos 12 meses 4,3913

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 7,836677939

Ações Retorno Total - CNPJ: 9.005.805/0001-00

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	75.249,82			68.421,513423		
19/06/2024	SALDO ATUAL	74.240,13			68.421,513423		68.421,513423

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR 75.249,82
APLICAÇÕES (+) 0,00
RESGATES (-) 0,00
RENDIMENTO BRUTO (-) -1.009,69
IMPOSTO DE RENDA (-) 0,00
IOF (-) 0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO -1.009,69
SALDO ATUAL = 74.240,13
Disponível p/ Resg = 74.240,13
Carência p/ Resg = 0,00
IR Estimado = 0,00
IR complementar = 0,00
IOF estimado = 0,00

Aplicações em ser

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
23/02/2021	640.111.732	96.500,00	68.421,513423	68.421,513423

Valor da Cota

31/05/2024 1,099797682
19/06/2024 1,085040811

Rentabilidade

No mês -1,3417
No ano -15,1209
Últimos 12 meses -5,1018

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 1,085040811

BB Previd RF IRF-M1 - CNPJ: 11.328.882/0001-35

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	1.639.970,50			447.967,212285		
19/06/2024	SALDO ATUAL	1.645.775,98			447.967,212285		447.967,212285

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR 1.639.970,50
APLICAÇÕES (+) 0,00
RESGATES (-) 0,00
RENDIMENTO BRUTO (+) 5.805,49
IMPOSTO DE RENDA (-) 0,00
IOF (-) 0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO 5.805,49
SALDO ATUAL = 1.645.775,98
Disponível p/ Resg = 1.645.775,98
Carência p/ Resg = 0,00
IR Estimado = 0,00
IR complementar = 0,00
IOF estimado = 0,00

Aplicações em ser

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
23/12/2022	727.120.805	1.220.000,00	391.398,974805	286.499,889236
29/12/2022	727.112.429	107.429,20	34.392,159966	34.392,159966
29/05/2023	727.074.506	124.359,14	37.835,273321	37.835,273321
31/05/2023	727.124.744	6.790,51	2.063,972580	2.063,972580
31/10/2023	727.101.846	6.859,96	1.980,725492	1.980,725492
28/11/2023	727.084.354	10.000,00	2.862,531143	2.862,531143
29/02/2024	727.140.442	30.000,00	8.368,884503	8.368,884503
20/05/2024	727.112.237	270.000,00	73.963,776044	73.963,776044

Valor da Cota

31/05/2024	3,660916365
19/06/2024	3,673876010

Rentabilidade

No mês	0,3540
No ano	4,1394
Últimos 12 meses	10,9392

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 3,673876010

BB Previd Fluxo RF - CNPJ: 13.077.415/0001-05

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	18.150,74			6.420,823440		
04/06/2024	APLICAÇÃO	294.537,21			104.116,897329	2,828908828	110.537,720769
05/06/2024	RESGATE	38.000,00			13.427,795273	2,829950802	97.109,925496
	Aplicação 28/05/2024	4.606,11			1.627,629069		
	Aplicação 31/05/2024	13.564,50			4.793,194371		
	Aplicação 04/06/2024	19.829,39			7.006,971833		
07/06/2024	APLICAÇÃO	31.621,99			11.166,246537	2,831926547	108.276,172033
20/06/2024	SALDO ATUAL	307.603,87			108.276,172033		108.276,172033

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	18.150,74
APLICAÇÕES (+)	326.159,20
RESGATES (-)	38.000,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	1.293,93
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	1.293,93
SALDO ATUAL =	307.603,87
Disponível p/ Resg =	171.596,56
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00
Resgates do dia =	136.007,31

Aplicações em ser

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
04/06/2024	909.221.004	294.537,21	104.116,897329	97.109,925496
07/06/2024	909.221.007	31.621,99	11.166,246537	11.166,246537

Valor da Cota

31/05/2024	2,826855944
20/06/2024	2,840919298

Rentabilidade

No mês	0,4974
No ano	4,4853
Últimos 12 meses	10,7669

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 20/06/2024 - Cota: 2,840919298

BB Previd RF Perfil - CNPJ: 13.077.418/0001-49

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	1.831.280,51			572.548,035794		
19/06/2024	SALDO ATUAL	1.840.777,54			572.548,035794		572.548,035794

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	1.831.280,51
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	9.497,02
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	9.497,02
SALDO ATUAL =	1.840.777,54
Disponível p/ Resg =	1.840.777,54
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
10/09/2020	781.134.353	200.000,00	87.355,075740	87.355,075740
26/10/2020	781.105.515	63.666,67	27.778,909295	27.778,909295
09/09/2021	781.084.815	300.000,00	127.408,509061	127.408,509061
19/10/2021	781.083.622	62.084,71	26.196,111405	26.196,111405
19/10/2021	781.121.058	121.135,42	51.112,052507	51.112,052507
12/11/2021	781.114.257	70.000,00	29.399,471835	29.399,471835
28/03/2022	781.144.442	98.965,54	40.124,870233	40.124,870233
26/04/2022	781.092.509	110.000,00	44.246,255312	44.246,255312
22/07/2022	781.121.705	20.000,00	7.807,383120	7.807,383120
20/12/2022	781.082.849	200.000,00	74.069,052713	74.069,052713
26/04/2023	781.103.209	114.000,00	40.433,520603	40.433,520603
28/04/2023	781.103.755	1.425,63	505,155368	505,155368
31/10/2023	781.105.323	24.000,00	7.977,941536	7.977,941536
28/11/2023	781.084.353	20.000,00	6.594,103053	6.594,103053
29/02/2024	781.133.134	4.800,00	1.539,624013	1.539,624013

Valor da Cota

31/05/2024	3,198474887
19/06/2024	3,215062161

Rentabilidade

No mês	0,5185
No ano	4,9578
Últimos 12 meses	11,9251

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 3,215062161

Ações Divid Midcaps - CNPJ: 14.213.331/0001-14

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	330.636,45			124.828,442445		
19/06/2024	SALDO ATUAL	325.608,31			124.828,442445		124.828,442445

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	330.636,45
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (-)	-5.028,15
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	-5.028,15
SALDO ATUAL =	325.608,31
Disponível p/ Resg =	325.608,31
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00

IOF estimado = 0,00

Aplicações em ser				
Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
11/10/2023	815.111.207	291.251,65	115.597,685097	115.597,685097
28/11/2023	815.084.357	15.000,00	5.740,707518	5.740,707518
29/02/2024	815.133.134	10.000,00	3.490,049830	3.490,049830

Valor da Cota	
31/05/2024	2,648726852
19/06/2024	2,608446418

Rentabilidade	
No mês	-1,5207
No ano	-8,2815
Últimos 12 meses	-0,3783

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE
Projeção para 19/06/2024 - Cota: 2,608446418

Ações Globais Instit - CNPJ: 21.470.644/0001-13							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	634.233,29			106.998,447247		
19/06/2024	SALDO ATUAL	695.106,51			106.998,447247		106.998,447247

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	634.233,29
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	60.873,23
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	60.873,23
SALDO ATUAL =	695.106,51
Disponível p/ Resg =	695.106,51
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser				
Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
22/09/2021	46.133.749	108.717,79	21.353,686659	21.353,686659
20/10/2021	46.112.611	100.000,00	18.155,186520	18.155,186520
19/11/2021	46.101.919	53.600,00	9.498,430455	9.498,430455
20/12/2021	46.075.227	100.000,00	17.620,245270	17.620,245270
22/07/2022	46.121.706	50.000,00	11.250,128197	11.250,128197
26/07/2022	46.103.554	107.000,00	24.240,926574	24.240,926574
28/11/2023	46.084.349	15.000,00	3.100,770231	3.100,770231
29/02/2024	46.133.135	10.000,00	1.779,073341	1.779,073341

Valor da Cota	
31/05/2024	5,927499984
19/06/2024	6,496416887

Rentabilidade	
No mês	9,5979
No ano	29,9720
Últimos 12 meses	44,0947

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE
Projeção para 19/06/2024 - Cota: 6,496416887

BB Prev RF Ret Total - CNPJ: 35.292.588/0001-89							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/05/2024	SALDO ANTERIOR	2.345.855,54			1.682.882,420782		
19/06/2024	SALDO ATUAL	2.351.232,37			1.682.882,420782		1.682.882,420782

Resumo do mês	
---------------	--

SALDO ANTERIOR	2.345.855,54
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	5.376,83
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	5.376,83
SALDO ATUAL =	2.351.232,37
Disponível p/ Resg =	2.351.232,37
Carência p/ Resg =	0,00
IR Estimado =	0,00
IR complementar =	0,00
IOF estimado =	0,00

Aplicações em ser				
-------------------	--	--	--	--

Data	Documento	Valor aplicado	Quantidade cotas	Saldo cotas
13/06/2023	655.080.815	329.848,10	262.235,854954	262.235,854954
27/06/2023	655.093.745	110.000,00	86.706,278987	86.706,278987
30/06/2023	655.105.445	7.086,51	5.559,917018	5.559,917018
31/07/2023	655.093.756	53.433,44	41.595,502560	41.595,502560
25/08/2023	655.081.531	102.000,00	78.720,843831	78.720,843831
12/09/2023	655.095.626	254.699,49	195.608,649523	195.608,649523
29/09/2023	655.091.436	108.791,91	83.088,836434	83.088,836434
31/10/2023	655.105.322	100.000,00	75.729,770252	75.729,770252
28/11/2023	655.084.352	50.000,00	37.496,286667	37.496,286667
22/03/2024	655.105.533	120.000,00	87.096,639467	87.096,639467
19/04/2024	655.104.932	1.000.000,00	723.402,387186	723.402,387186
31/05/2024	655.083.914	7.863,91	5.641,453903	5.641,453903

Valor da Cota	
---------------	--

31/05/2024	1,393950945
19/06/2024	1,397145954

Rentabilidade	
---------------	--

No mês	0,2292
No ano	3,6781
Últimos 12 meses	10,6159

VALORES LÍQUIDOS PARA RESGATE

Projeção para 19/06/2024 - Cota: 1,397145954

Transação efetuada com sucesso por: JD428126 ANDREZA SILVA DOS SANTOS.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088